opusdei.org

## A clave que marca o compasso

Eduardo é um apaixonado pela música e pelo cinema. Por trás daquele cabelo revolto e uma barba de vários dias, há um ser em constante ebulição, que encontrou a clave que a sua vida precisava depois de uma viagem a Roma.

03/04/2018

Desde pequeno que não encaixava no modelo do irmão mais velho responsável. O seu pai tentou todos os desportos, mas nada chamava a sua atenção. Até que, aos quinze anos, ao ver o filme *Blues Brothers*, decidiu que a música seria o seu caminho.

Não é presunção. Eduardo precisava de combinar a criatividade com a harmonia e o método. Ao piano e à guitarra era capaz de interpretar as notas ao seu estilo, mas o rigor escapava-lhe. E tanto na vida como na música procurou a clave para marcar o compasso.

Família cristã, prática religiosa de sempre: por quê? Tempos agitados, rebeldia, desejo de viver no limite, atirar com tudo... até que...

Uma viagem a Roma e um bom amigo – "Eduardo, estás feito uma porcaria!" –, o contacto com o Papa e com outros jovens, o heroísmo dos primeiros mártires e longos momentos de oração foram a sua Damasco. "Roma foi o meu momento de *reconversão*. A partir daí, comecei a considerar ser supranumerário do Opus Dei."

"Ok ao repensar da vida, mas... do Opus Dei? Como podia Deus pedirme isto se sou um desastre, se em nada sou um modelo cristão". De novo uma mudança de ritmo ou, melhor, um autêntico *midpoint*.

A chave e a resolução do conflito: "Deus conhece-me. Afinal de contas, os apóstolos não eram homens excelentes e Deus escolheu-os para pilares da Igreja".

Passaram alguns anos. Hoje, Eduardo tem 22 anos, terminou Comunicação Audiovisual e Grestão (bilingue), trabalha numa empresa de aplicações móveis, faz voluntariado, é amigo dos seus amigos e continua a tocar guitarra com seu grupo. Tudo é igual, mas tudo é diferente.

Ainda se define como um desastre, embora um pouco menos. E também como um homem feliz, "porque há Alguém que sabe o que vales; viver com Deus faz com que te esforces para dares o teu melhor, e isso dá uma grande paz e alegria. Ser santo tem muito a ver com ser feliz".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/testemunhoconversao-jovem-musica-cinema/ (13/12/2025)